



TRANSIÇÕES NA AGRICULTURA E NA SOCIEDADE RURAL
OS DESAFIOS GLOBAIS DA HISTÓRIA RURAL
II CONGRESSO INTERNACIONAL
Santiago de Compostela, 20-23 Junho 2018

XVI Congreso de Historia Agraria-SEHA # VII Encontro RuralRePort

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS DE PANEIS

A História Rural tem vindo a ultrapassar quer o seu foco analítico predominantemente nacional e local, quer uma perspectiva interpretativa demasiado centrada na Europa e no Ocidente. Procurando responder aos desafios globais da investigação em História Rural, e na sequência de um primeiro congresso (Lisboa, 2016), a *SEHA* e a *Rural RePort* decidem organizar conjuntamente um novo congresso internacional, que terá lugar em **Santiago de Compostela** (Galiza), de **20 a 23 de junho de 2018**.

Para este II Congresso definimos como temática central as *Transições na agricultura e na sociedade rural*, com o que se pretende dar continuidade ao propósito de criar uma história rural transnacional e transcontinental, e contribuir para o desafio de abrir um espaço global de debate sobre a história rural. Trata-se de estabelecer um espaço aberto onde, superando fronteiras disciplinares, cronológicas e espaciais, se possam apresentar os novos desafios e as novas respostas que a História Rural tem vindo a definir recentemente.

As transições são contextos históricos de mudança, mas também de continuidades e resiliências, não raramente pontuados de conflitos sociais e formas de resistência. As transições demográficas, socioecológicas, nutricionais, culturais, sociais, políticas, coloniais e pós-coloniais, assim como as alterações dos paradigmas científicos e tecnológicos, são exemplos desses processos históricos de mudança.

Ao longo dos últimos 500 anos, as relações entre continentes, civilizações e culturas produziram múltiplos efeitos sobre a agricultura, a propriedade, as sociedades rurais e o meio ambiente. Produtos, factores de produção, técnicas, saberes, instituições, culturas ou normas jurídicas têm atravessado fronteiras, e essa circulação a uma escala global tem provocado transformações na paisagem, mudanças no uso dos solos, nos direitos de propriedade, nos padrões de consumo, nos hábitos alimentares e nos mercados.

No plano teórico e metodológico, a superação de fronteiras requer um diálogo mais intenso, não só entre historiadores de vários continentes e várias especialidades (económica, política, social, jurídica), como também entre as disciplinas que se ocupam dos mesmos problemas a partir de metodologias e perspectivas distintas, como é o caso, por exemplo, da arqueologia, dos estudos culturais, da história da ciência, dos estudos pós-coloniais ou da demografia. Todas fazem parte deste alargado campo de trabalho que tem a agricultura e a sociedade rural como objecto de estudo. Esta preocupação de abrir e globalizar os estudos de história rural, no duplo sentido histórico e historiográfico, constitui a linha de orientação dominante deste congresso internacional, que alberga simultaneamente o *XVI Congreso de Historia Agraria del SEHA* e o *VII Encontro Rural RePort*. O congresso está aberto à participação de especialistas de qualquer país do mundo, qualquer área disciplinar e qualquer época histórica. Admitem-se três línguas de trabalho: português, espanhol e inglês.

A partir deste momento, está aberto o período para apresentação de **propostas de painéis**. Haverá dois tipos de painéis: **plenários** e **paralelos**. Os painéis plenários (em número previsto de três) deverão incidir sobre as

temáticas centrais do congresso, acima enunciadas, e deverão também privilegiar a diversidade nacional e institucional dos participantes e dos estudos de caso. Os painéis paralelos têm geralmente um enfoque mais específico e um número menor de participantes, podendo ou não incidir directamente sobre as temáticas centrais. Em ambos os casos, são muito bem-vindas propostas de painéis de discussão teórica ou metodológica, e painéis com uma dimensão comparativa ou transnacional. As propostas que não forem admitidas como painéis plenários, poderão ser posteriormente reconvertidas para painéis paralelos por sugestão da Comissão Organizadora.

Só serão consideradas as propostas apresentadas em formulário próprio (disponível no <https://transruralhistorycompostela.wordpress.com/> até ao próximo dia **28 Fevereiro 2017**. Para consultas: transruralhistory2018@usc.es. A decisão sobre as propostas aceites será divulgada até **30 Março 2017**

Organização:

[G.I. Histagra](#), [Universidade de Santiago de Compostela \(USC\)](#), [RuralRePort](#), [SEHA](#)

Comissão Organizadora

[Lourenzo Fernández Prieto](#) (coordenador), USC

[Daniel Lanero Táboas](#), USC

[José Vicente Serrão](#), ISCTE-IUL

[María del Carmen Espido Bello](#), USC

[Miguel Cabo Villaverde](#), USC

website: <https://transruralhistorycompostela.wordpress.com/>

email: transruralhistory2018@usc.es